



Concurso Público para provimento de cargos de
Bibliotecário

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'C03', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

MODELO1

Nº do Documento

0000000000000000

00001-0001-0001

ASSINATURA DO CANDIDATO

PROVA OBJETIVA

Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos I

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 70 questões, numeradas de 1 a 70.
- Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
- Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente, de tinta preta ou azul. Não será permitido o uso de lápis, lapiseira, marca-texto ou borracha durante a realização das provas.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida nenhuma espécie de consulta.
- A duração da prova é de 3 horas e 30 minutos, para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS GERAIS****Português**

Instruções: Para responder às questões de números 1 a 8, considere o texto a seguir.

Fundas canções

“Existirmos, a que será que se destina?” – pergunta um verso de Caetano Veloso em sua bela canção “Cajuína”, nascida numa visita a amigo em Teresina. Que faz numa canção popular essa pergunta fundamental sobre o propósito mesmo da vida humana? – perguntarão aqueles que preferem separar bem as coisas, julgando que somente os gêneros “sérios” podem querer dar conta das questões “sérias”. O preconceito está em não admitir que haja inteligência – e das fulgurantes, como a de Caetano Veloso – entre artistas populares. O fato é que a pergunta dessa canção, tão sintética e pungente, incide sobre o primeiro dos nossos enigmas: o da finalidade da nossa existência.

Não seria difícil encontrarmos em nosso cancionário exemplos outros de pontos de reflexão essencial sobre nossa condição no mundo. Em “A vida é um moinho”, de Cartola, ou em “Esses moços”, de Lupicínio Rodrigues, ou ainda em “Juízo final”, de Nelson Cavaquinho, há agudos lampejos reflexivos, nascidos de experiências curtidas e assimiladas. Não se trata de “sabedoria popular”: é sabedoria mesmo, sem adjetivo, filtrada por espíritos sensíveis que encontraram na canção os meios para decantar a maturidade de suas emoções. Até mesmo numa marchinha de carnaval, como “A jardineira”, do Braguinha, perguntamos: “Ó jardineira, por que estás tão triste? Mas o que foi que te aconteceu?” – para saber que a tristeza dela vem da morte de uma camélia. Essa pequena tragédia, cantada enquanto se dança, mistura-se à alegria de todos e funde no canto da vida o advento natural da morte: “Foi a camélia que caiu do galho, deu dois suspiros e depois morreu...”

Mesmo em nosso folclore, compositores anônimos alcançaram um tom elevado na dicção aparentemente ingênua de uma cantiga de roda. Enquanto se brinca, canta-se: “Menina, minha menina / Faz favor de entrar na roda / Cante um verso bem bonito / Diga adeus e vá-se embora”. Não será essa uma expressão justa do sentido mesmo de nossa vida: entrar na roda, dizer a que veio e ir-se embora? É o que cantam as alegres crianças de mãos dadas, muito antes de se preocuparem com a metafísica ou o destino da humanidade.

(BARROSO, Silvino, inédito)

1. O sentido essencial desse texto, considerado no conjunto e na perspectiva adotada pelo autor, está adequadamente expresso na seguinte formulação:

- (A) é da natureza mesma da arte popular expressar, em linguagem rebuscada e hermética, os temas que perturbam os filósofos e costumam ecoar nos seus mais altos tratados.
- (B) a canção popular encontra a justificativa mesma da sua existência no fato de responder em linguagem altissonante as questões que costumam afligir nossas vidas.
- (C) muitas vezes ocorre que se encontre numa canção popular a expressão de uma grande sabedoria, nascida e decantada a partir de uma funda experiência.
- (D) os artistas populares habilitados a tratar dos mais profundos temas em suas canções não deixam de acusar a formação acadêmica que lhes dá respaldo.
- (E) a sabedoria popular dispensa esse adjetivo toda vez que surpreendemos, na letra de uma canção, uma versão facilitada dos clássicos e folclóricos ditados.

2. Atente para as seguintes afirmações:

- I. No primeiro parágrafo, o autor estranha a presença de uma reflexão tão aguda, em tom conclusivo, na letra de compositor popular, que melhor faria se viesse a dar voz a questões menos complexas.
- II. No segundo parágrafo, os exemplos de canções elencados pelo autor do texto servem-lhe como argumento para contestar a relevância do questionamento expresso no verso de Caetano Veloso, citado no parágrafo anterior.
- III. No terceiro parágrafo, os versos de uma conhecida cantiga de roda são lembrados como exemplo do alcance trágico que se pode reconhecer nas palavras que as crianças cantam enquanto brincam.

Em relação ao texto, está correto o que se afirma em

- (A) I, II e III.
- (B) I e II, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) I e III, apenas.
- (E) III, apenas.

3. Considerando-se o contexto, traduz-se adequadamente o sentido de um segmento em:

- (A) *o preconceito está em não admitir* (1º parágrafo) = a razão alegada leva à inclusão
- (B) *agudos lampejos reflexivos* (2º parágrafo) = súbitas e cortantes reflexões
- (C) *experiências curtidas e assimiladas* (2º parágrafo) = vivências prazerosas e alienadas.
- (D) *filtrada por espíritos sensíveis* (2º parágrafo) = purificada por mentes pragmáticas
- (E) *dicção aparentemente ingênua* (3º parágrafo) = pronúncia supostamente engenhosa



<p>4. Um dos recursos expressivos utilizados no texto consiste em</p> <p>(A) repetir palavras com a finalidade de reforçar a qualificação de um mesmo objeto, como em: <i>somente os gêneros "sérios" podem querer dar conta das questões "sérias"</i>.</p> <p>(B) repetir o sinal de aspas para indicar o emprego inadequado de um vocábulo, como em "Esses moços" ou em "Juízo final".</p> <p>(C) aproximar expressões de sentido radicalmente antagônico, como ocorre entre <i>se preocuparem com a metafísica e o destino da humanidade</i>.</p> <p>(D) empregar a primeira pessoa do plural em pronomes e formas verbais, para incluir o leitor no discurso, como em: <i>Não seria difícil encontrarmos em nosso cancionário exemplos outros de pontos de reflexão essencial sobre nossa condição no mundo</i>.</p> <p>(E) estabelecer clara oposição de sentido entre expressões de uma mesma frase, como ocorre entre <i>alcançaram um tom elevado e uma expressão justa do sentido mesmo de nossa vida</i>.</p>	<p>8. Quanto ao tempo e ao modo, todas as formas verbais encontram-se adequadamente articuladas na seguinte construção:</p> <p>(A) Não será difícil encontrarmos em nosso cancionário outros exemplos que viessem a demonstrar a tese que defendamos.</p> <p>(B) Fizéssemos uma ampla pesquisa e haveremos de encontrar inúmeros versos poéticos nas canções brasileiras.</p> <p>(C) Quando nos empenharmos em avaliar nossas canções populares sem qualquer preconceito, surpreender-nos-emos com a riqueza poética que delas emanará.</p> <p>(D) Caso tenha interesse em pesquisar o nosso folclore, o estudioso estrangeiro encontraria nele um belo repertório de achados poéticos.</p> <p>(E) A menos que desapareçam todos os preconceitos, sempre houve quem negasse poesia às nossas canções populares.</p>
<p>5. Está clara e correta a redação deste livre comentário sobre o texto.</p> <p>(A) Há muito preconceito, pondera o autor, na manifestação de juízos quanto ao alcance artístico e ao papel social que se reservam às canções populares.</p> <p>(B) O cancionário popular é com frequência vítima de preconceitos, segundo o qual lhes cabe apenas deter-se nos limites já lhe consignados.</p> <p>(C) É comum e preconceituoso o entendimento de que o compositor popular, atendo-se à uma função que lhe é própria, não se arvora em temas de maior envergadura.</p> <p>(D) O conceito mesmo de inadequação não se aplicaria à arte, mesmo popular, quando esta se dispor a vencer barreiras em prol de maior seriedade.</p> <p>(E) Frequentemente surge o preconceito que o compositor popular, uma vez despreparado para os altos temas, deveria aboná-los à favor de sua própria arte.</p>	<p>Instruções: Para responder às questões de números 9 a 15, considere o texto a seguir.</p> <p style="text-align: center;">Pobres palavras</p> <p><i>Lendo um romance, tropecei na palavra inexorável. É uma das que mantenho desconhecidas, desde rapazola, quando peguei gosto de ler. Desconhecida porque, mesmo já tendo lido inexorável muitas vezes, nunca quis saber o sentido. Parece uma palavra em desuso, dessas que ficam lá nos velhos armazéns da língua, coberta de poeira, até que alguém pega e coloca numa frase como uma roupa no varal. O leitor é quem recolhe essas roupas, uma por uma, menos as que, como inexorável, a gente não sabe o que é, deixa lá, para que volte sozinha ao armazém e fique lá mofando até que...</i></p> <p><i>Bem, desta vez fiquei com pena da pobre inexorável e fui ao dicionário. E inexorável é implacável. Eu já desconfiava disso, tantas vezes li que o destino é inexorável, e fiquei feliz porque o significado justifica a pompa da palavra. Porque a primeira vez que fui ao dicionário desvendar uma palavra, foi uma inenarrável (olha outra pomposa aí) decepção.</i></p> <p><i>Era a palavra inconsútil. Em prosa e poesia, volta e meia lá vinha a inconsútil. Um dia, já na casa dos quarenta, a barba começando a grisalhar, não aguentei mais as décadas de ignorância e fui ao dicionário. E inconsútil é apenas "sem costura". Tantos mantos inconsúteis e eu não conseguia ver algo em comum entre eles para achar o sentido da palavra, e eram apenas mantos sem costura. Fiquei acabrunhado (esta nem pomposa, é atrapalhada mesmo).</i></p> <p>(PELLEGRINI, Domingos. Lições de gramática para quem gosta de literatura. São Paulo: Panda Books, 2007, p. 40-41)</p>
<p>6. As normas de concordância verbal estão plenamente respeitadas na frase:</p> <p>(A) Revela-se, no cancionário de Caetano Veloso, qualidades artísticas dignas de figurarem entre as obras nas quais se empenharam nossos maiores poetas.</p> <p>(B) É inegável que subsiste, em muitas das antigas marchinhas de carnaval, um alto nível de execução poética, pela qual eram responsáveis nossos compositores populares.</p> <p>(C) O depoimento de uma experiência e a reflexão depurada que o artista dela depreendeu pode conviver bem numa mesma canção popular.</p> <p>(D) Devem-se aos belos versos de tantas canções populares o fascínio que nos provocam os achados poéticos dos nossos inspirados compositores.</p> <p>(E) Não haveria de faltar em nosso cancionário verdadeiras pérolas de poesia, como aquelas referidas nas canções elencadas no texto.</p>	<p>9. Depreende-se corretamente da leitura do texto que, para o autor,</p> <p>(A) o aspecto sonoro das palavras não permite que se façam suposições acerca de seu sentido.</p> <p>(B) o dicionário é um armazém de decepções, tal como lhe pareceu no caso do termo <i>inexorável</i>.</p> <p>(C) palavras como <i>inconsútil</i> apenas confirmam, no dicionário, a significação que já era previsível.</p> <p>(D) o dicionário pode frustrar a quem atribuía a uma palavra a grandiosidade que o sentido não confirma.</p> <p>(E) palavras como <i>acabrunhado</i> podem atrair um leitor pela mesma razão que ocorre com <i>inexorável</i>.</p>
<p>7. Transpondo-se para a voz ativa a frase Aquele compositor teria sido brindado pelas mais inspiradas musas, a forma verbal resultante será</p> <p>(A) brindariam.</p> <p>(B) teria brindado.</p> <p>(C) fora brindado.</p> <p>(D) brindaria.</p> <p>(E) teriam brindado.</p>	



<p>10. Atente para as seguintes afirmações:</p> <p>I. Para o autor do texto, o desuso a que se condenam muitas palavras é comparável a um depósito de coisas inúteis, que só voltam a ter valor quando alguém as investiga e lhes reconhece a utilidade.</p> <p>II. Muitas vezes roçamos o real sentido de uma palavra pelo contexto em que surge, pelas expressões em que foi empregada, como no caso de <i>destino inexorável</i>.</p> <p>III. A frustração sentida pelo autor quando pesquisou o vocábulo <i>inconsútil</i> deveu-se ao fato de que a pompa dessa palavra não correspondia à trivialidade de seu sentido.</p> <p>Em relação ao texto, está correto o que se afirma em</p> <p>(A) I, II e III. (B) I e II, apenas. (C) I e III, apenas. (D) II e III, apenas. (E) II, apenas.</p>	<p>13. Está inteiramente correta a pontuação da seguinte frase:</p> <p>(A) Por vezes uma palavra como <i>inexorável</i>, pode levar-nos ao dicionário, quando se confirma de certo modo o significado de que suspeitávamos.</p> <p>(B) Ao consultar no dicionário o verbete <i>inconsútil</i> confessa-nos o autor, que se decepcionou, pois não imaginava que a palavra se referisse a algo tão prosaico.</p> <p>(C) Muitas palavras inteiramente desconhecidas podem, eventualmente, ter seu sentido indicado pela força do contexto, mas tal não ocorreu com o termo <i>inconsútil</i>.</p> <p>(D) Há em qualquer língua, expressões tão gastas, que mesmo um ou outro termo que as integra, pode parecer-nos familiar e sabido, pela força da repetição.</p> <p>(E) Provavelmente ao ler a expressão <i>mantos inconsúteis</i> imaginou o autor, que ao contrário do que, de fato, significa o termo, parecia apontar para uma altura mística.</p>
<p>11. Atente para estes três emparelhamentos de frases:</p> <p>I. <i>É uma das que mantenho desconhecidas desde rapazola.</i> Quando rapazinho, dei por desconhecidas palavras como essa.</p> <p>II. (...) <i>fiquei feliz porque o significado justifica a pompa da palavra.</i> (...) fez-me feliz o fato de a solenidade da palavra legitimar-se no seu sentido.</p> <p>III. (...) <i>não aguentei mais as décadas de ignorância.</i> (...) tornou-se inócuo para mim ignorar aquelas décadas.</p> <p>Considerando-se o contexto, há equivalência de sentido entre as frases emparelhadas em</p> <p>(A) I, II e III. (B) I e II, apenas. (C) I e III, apenas. (D) II e III, apenas. (E) II, apenas.</p>	<p>14. Atente para a seguinte frase:</p> <p><i>O autor pesquisou palavras sentido não tinha conhecimento, ainda que suspeitasse, tal como ocorreu com a palavra inexorável, passou a utilizar em seus textos.</i></p> <p>Preenchem corretamente as lacunas dessa frase, na ordem dada:</p> <p>(A) de cujo – dele – da qual (B) cujo – lhe – da qual (C) do qual – dele – onde (D) em que o – o – com a qual (E) de onde – lhe – de que</p>
<p>12. É preciso CORRIGIR a má estruturação da seguinte frase:</p> <p>(A) Há palavras que caem em desuso e levam o leitor a consultar um dicionário, caso queira conhecer seu sentido e empregá-las com propriedade.</p> <p>(B) A fim de empregar uma palavra com propriedade, caso se desconheça seu sentido por desuso, para tanto é preciso consultar um dicionário.</p> <p>(C) Há de consultar o dicionário quem, diante de uma palavra que caiu em desuso, queira dela se valer respeitando seu sentido.</p> <p>(D) A consulta a um dicionário é necessária quando, no caso de uma palavra raramente empregada, desejamos certificar-nos de sua significação.</p> <p>(E) Para lançarmos mão de uma palavra de raro uso, é preciso consultar um dicionário, evitando, assim, que seja empregada inadequadamente.</p>	<p>15. Quanto ao uso da norma-padrão da língua portuguesa, a frase plenamente correta é:</p> <p>(A) Se alguém supor que pode adivinhar os significados das palavras, provavelmente surpreender-se-ão ao consultar um dicionário.</p> <p>(B) O autor havia decepcionado-se com o sentido de <i>inconsútil</i>, não imaginando que de tal palavra proviesse tão banais informações.</p> <p>(C) Muita gente intue o sentido de uma palavra a partir da sonoridade, quando tão mais simples seria deixarem que os dicionários o esclarecessem.</p> <p>(D) Se um escritor se abstivesse de consultar o dicionário, acabaria por incorrer em equívocos que muito prejuízo acarretariam ao seu texto.</p> <p>(E) Espera-se que as crônicas de um bom escritor nunca se ressintem da falta de objetividade, pautando-se pelo rigor que aos dicionários competem garantir.</p>



Fundamentos de Direito Constitucional

16. Em certo processo, foi determinado pelo M.M. juiz a busca e apreensão judicial de um veículo que se encontra no interior da residência de Camila. Considerando que o veículo é de seu namorado, Feliciano, no tocante à violação de domicílio legal, sem o consentimento do morador, tratando-se de determinação judicial, o oficial de justiça que cumprirá o mandado

- (A) somente poderá adentrar na residência de Camila com o consentimento de Feliciano, em razão da proteção à dignidade familiar prevista na Constituição Federal.
- (B) poderá adentrar na residência, sem o consentimento de Camila, em quaisquer horários seja durante o dia ou durante a noite.
- (C) não poderá adentrar na residência, em qualquer horário, sem o consentimento de Camila, uma vez que a Constituição Federal protege a inviolabilidade domiciliar.
- (D) poderá adentrar na residência, sem o consentimento de Camila, somente entre as 6 e 22 horas.
- (E) poderá adentrar na residência, sem o consentimento de Camila, porém somente durante o dia.

17. Considere as seguintes hipóteses: a Lei "A" exige autorização do Estado mediante ato administrativo vinculado para a fundação de sindicato, bem como a obrigatoriedade dos sindicatos apresentarem semestralmente relatório pormenorizado da administração interna, contendo os principais atos de gestão. Neste caso, a Lei "A"

- (A) afronta a Constituição Federal, uma vez que lei não poderá exigir autorização do Estado para a fundação de sindicato, ressalvado o registro no órgão competente, porém permite ao Poder Público a interferência e a intervenção na organização sindical.
- (B) afronta a Constituição Federal, uma vez que a lei poderá exigir autorização do Estado para a fundação de sindicato, mas é vedada ao Poder Público a interferência e a intervenção na organização sindical.
- (C) afronta a Constituição Federal, uma vez que lei não poderá exigir autorização do Estado para a fundação de sindicato, ressalvado o registro no órgão competente, bem como é vedada ao Poder Público a interferência e a intervenção na organização sindical.
- (D) não afronta a Constituição Federal, uma vez que a lei poderá exigir autorização do Estado para a fundação de sindicato, bem como o Poder Público poderá interferir na organização sindical.
- (E) só afronta a Constituição Federal quando prevê a apresentação semestral de relatório de administração, uma vez que o referido relatório deverá ser apresentado anualmente, segundo preconizado na Carta Magna a respeito da organização sindical.

18. A nomeação de Ministro do Supremo Tribunal Federal é competência

- (A) privativa do Presidente da República após aprovação pelo Senado Federal.
- (B) exclusiva do Presidente da República após aprovação pelo Tribunal de Contas da União.
- (C) privativa do Presidente da República após aprovação pelo Congresso Nacional.
- (D) privativa do Senado Federal após aprovação pelo Presidente da República.
- (E) exclusiva do Tribunal de Contas da União após aprovação pelo Presidente da República.

19. O Presidente da República será submetido a julgamento perante o Supremo Tribunal Federal, nas infrações penais comuns e perante o Senado Federal, nos crimes de responsabilidade. De acordo com a Constituição Federal,

- (A) em ambos os casos a acusação contra o Presidente da República obrigatoriamente terá sido admitida por no mínimo um terço da Câmara dos Deputados.
- (B) em ambos os casos a acusação contra o Presidente da República obrigatoriamente terá sido admitida por dois terços do Congresso Nacional.
- (C) no primeiro caso a acusação contra o Presidente da República obrigatoriamente terá sido admitida por um terço da Câmara dos Deputados e no segundo por um terço do Congresso Nacional.
- (D) em ambos os casos a acusação contra o Presidente da República obrigatoriamente terá sido admitida por dois terços da Câmara dos Deputados.
- (E) no primeiro caso a acusação contra o Presidente da República obrigatoriamente terá sido admitida por um terço da Câmara dos Deputados e no segundo por dois terços do Congresso Nacional.

Fundamentos de Direito Civil

20. Leda e Lindoval são casados e possuem dois filhos gêmeos: Marcos e Margarido. Hoje, já homens com trinta anos de idade, começaram a preocupar seus pais. Marcos é pródigo e está consumindo seu próprio patrimônio em razão de seus gastos desenfreios; Margarido está enfrentando problemas com o álcool, caracterizando a figura do ébrio habitual. De acordo com o Código Civil brasileiro, em regra,

- (A) os gêmeos Marcos e Margarido são absolutamente incapazes de exercer pessoalmente os atos da vida civil.
- (B) os gêmeos Marcos e Margarido são incapazes, relativamente a certos atos, ou a maneira de os exercer.
- (C) apenas Marcos é absolutamente incapaz de exercer pessoalmente os atos da vida civil.
- (D) apenas Margarido é absolutamente incapaz de exercer pessoalmente os atos da vida civil.
- (E) apenas Marcos é relativamente incapaz para exercer alguns atos previamente mencionados na legislação civil.



21. Marcelo é biólogo, pesquisador de espécies da fauna nativa não possui residência habitual, em razão da sua profissão. Atualmente, Marcelo realiza pesquisas na cidade de Teresina, seus pais e esposa residem em São Paulo, capital, e suas últimas pesquisas ocorreram em Santos – SP e Gramado – RS, nesta ordem. Neste caso, de acordo com o Código Civil brasileiro, ter-se-á por domicílio de Marcelo

- (A) o lugar em que ele for encontrado.
- (B) a cidade de Teresina, apenas.
- (C) a cidade de São Paulo, apenas.
- (D) as cidades de Teresina ou Santos, apenas.
- (E) as cidades de Teresina, Santos ou Gramado.

22. Considere:

- I. Dinheiro.
- II. Sacos de Arroz.
- III. Dois quilos de banana prata.
- IV. Quadro do Pintor “X” já falecido.

De acordo com o Código Civil brasileiro, são considerados bens fungíveis os indicados APENAS em

- (A) I, II e IV.
- (B) II e III.
- (C) I e IV.
- (D) I, II e III.
- (E) III e IV.

23. Considere:

- I. O empregador e os atos praticados por seus empregados no exercício do trabalho que lhes competir ou em razão dele.
- II. Os donos de hotéis e os atos praticados pelos seus hóspedes.

De acordo com o Código Civil brasileiro, em se tratando de reparação civil, nas hipóteses I e II,

- (A) ambos respondem pelos atos praticados pelos terceiros ali referidos, desde que haja culpa de sua parte.
- (B) ambos respondem pelos atos praticados pelos terceiros ali referidos, independentemente da existência de culpa de sua parte.
- (C) somente os donos de hotéis respondem pelos atos de seus hóspedes independentemente da existência de culpa de sua parte.
- (D) somente o empregador responde pelos atos de seus empregados independentemente da existência de culpa de sua parte.
- (E) ambos não respondem pelos atos praticados pelos terceiros ali referidos, existindo ou não culpa de sua parte.

Fundamentos de Direito Administrativo

24. Uma determinada empresa pública ao rescindir unilateralmente o contrato de trabalho com um de seus empregados públicos assim o fez sem indicar qualquer fundamento de fato e de direito para sua decisão. O ato em questão evidencia violação ao princípio administrativo

- (A) do controle.
- (B) da eficiência.
- (C) da publicidade.
- (D) da presunção de legitimidade.
- (E) da motivação.

25. Marcus, servidor público do Tribunal de Contas do Estado do Piauí, praticou ato administrativo vinculado. Dez dias após a prática do ato, o servidor constata grave ilegalidade na finalidade do aludido ato administrativo. Em razão do exposto, Marcus

- (A) deve revogar o ato.
- (B) deve, obrigatoriamente, socorrer-se do Judiciário para anular o ato.
- (C) deve anular o ato.
- (D) pode optar por anular ou revogar o ato.
- (E) deve socorrer-se do Poder Judiciário para revogar o ato.

26. Marta, interessada em participar de uma licitação na modalidade convite, manifestou seu interesse em participar do certame 48 horas antes do prazo para a apresentação das propostas. Nos termos da Lei nº 8.666/93, Marta

- (A) não pode participar do certame, em razão de ter transcorrido o prazo previsto em lei para manifestar seu interesse.
- (B) pode participar do certame, independentemente de ser cadastrada ou não.
- (C) pode participar do certame, desde que seja cadastrada na correspondente especialidade.
- (D) não pode participar do certame, pois apenas os licitantes convidados estão aptos à licitação na modalidade convite.
- (E) pode participar do certame, pois pode manifestar seu interesse até doze horas da apresentação das propostas, não sendo necessário o preenchimento de qualquer outro requisito.

**Legislação Aplicável ao TCE/PI e ao Servidor Público Estadual**

27. Esteves, servidor público do Tribunal de Contas do Estado do Piauí, foi acometido por séria doença e necessita de licença para tratamento de saúde. Cumpre salientar que o servidor está na residência de sua irmã, sendo que a moléstia o impede de locomover-se. Nos termos da Lei Complementar Estadual nº 13/94, a licença para tratamento de saúde será concedida ao servidor, a pedido ou de ofício, com base em perícia oficial. Na hipótese narrada, caso inexista médico do órgão oficial no local onde se encontra Esteves,
- (A) será aceito atestado passado por médico particular, homologado pela junta médica.
 - (B) o servidor deverá procurar ajuda para se locomover, de modo a ser inspecionado por médico do órgão oficial.
 - (C) o servidor deverá aguardar que médico do órgão oficial chegue até o local onde ele se encontra.
 - (D) será aceito atestado passado por médico particular, não sendo necessária homologação da junta médica.
 - (E) será concedida a licença e, posteriormente, feita a perícia oficial, que servirá como mera ratificação, haja vista a situação excepcional em que se encontra o servidor.

28. Sobre o Tribunal de Contas do Estado do Piauí, considere:

- I. A antiguidade do Conselheiro será determinada, sucessivamente: pela idade; pela posse e pela nomeação.
- II. Uma das prerrogativas dos Conselheiros consiste em não se sujeitar à notificação ou intimação para comparecimento, salvo se expedida por autoridade judicial competente.
- III. É vedado aos Conselheiros do Tribunal de Contas do Estado exercer cargo de direção em associação de classe, ainda que sem remuneração.
- IV. É vedado aos Conselheiros do Tribunal de Contas do Estado dedicar-se à atividade político-partidária.

Nos termos da Lei Orgânica do Tribunal de Contas do Estado do Piauí (Lei nº 5.888/09), está correto o que se afirma APENAS em

- (A) II, III e IV.
- (B) I, II e III.
- (C) I e III.
- (D) I e IV.
- (E) II e IV.

29. O representante legal da Empresa XYZ, que possui contrato com o Estado do Piauí destinado à construção de obra pública, foi chamado pelo Tribunal de Contas do Estado para uma audiência, tendo em vista a constatação de irregularidade na economicidade do contrato. Não sendo sanada a irregularidade, o Tribunal de Contas fixou prazo para a adoção das providências necessárias ao exato cumprimento da lei, o que também não foi cumprido pela empresa. Diante do exposto e nos termos da Lei Estadual nº 5.888/09, o TCE-PI

- (A) comunicará o fato ao Poder Executivo, e, caso este não suste a execução do contrato em sessenta dias, o próprio Tribunal decidirá a respeito da sustação da execução do contrato.
- (B) sustará imediatamente a execução do contrato.
- (C) deverá comunicar o fato ao Poder Executivo, a quem compete exclusivamente sustar a execução do contrato.
- (D) comunicará o fato ao Poder Legislativo, e, caso este não suste a execução do contrato em noventa dias, o próprio Tribunal decidirá a respeito da sustação da execução do contrato.
- (E) rescindirá imediatamente o contrato administrativo.

30. Demetrius, agente público, foi condenado definitivamente pelo Tribunal de Contas do Estado do Piauí em processo de julgamento de contas de gestão à elevada multa, por suposta atuação dolosa causadora de prejuízo ao erário. Passado um ano da condenação definitiva, Demetrius descobre a falsidade do documento que fundamentou sua condenação. Nos termos da Lei Estadual nº 5.888/09, é cabível

- (A) a revisão, que deve ser interposta uma vez, por escrito, e no prazo de até dois anos da decisão transitada em julgado.
- (B) a reconsideração, que deve ser interposta uma vez, por escrito, e no prazo de trinta dias do conhecimento da falsidade.
- (C) o pedido de reexame, que deve ser interposto uma vez, por escrito, e no prazo de até cinco anos da decisão transitada em julgado.
- (D) o pedido de reexame, que deve ser interposto uma vez, por escrito, e no prazo de trinta dias do conhecimento da falsidade.
- (E) o agravo, que deve ser interposto uma vez, por escrito, e no prazo de cinco dias do conhecimento da falsidade.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS I**

31. A cultura organizacional ou corporativa nasce e se desenvolve fruto das relações com

- (A) a sociedade, com a própria organização e com cada uma das pessoas que formam parte dela.
- (B) o público, com o corpo diretivo e com aqueles que participam direta ou indiretamente da rotina organizacional.
- (C) os fornecedores, com os clientes e com os funcionários.
- (D) os grupos formais (hierarquia), com os grupos informais (corpo funcional) e com a clientela.
- (E) o entorno social, com as crenças e valores definidos pelos fundadores e com os colaboradores (internos e externos).

32. A eficácia

- I. coloca a ênfase nos resultados.
- II. busca otimizar o uso de recursos.
- III. refere-se ao processo.
- IV. almeja obter resultados.

Está correto o que consta APENAS em

- (A) I e IV.
- (B) I, II e III.
- (C) II e III.
- (D) III e IV.
- (E) I e II.

33. O trabalho por projetos e a introdução de técnicas de gestão de projetos na biblioteca requerem e causam mudanças profundas na mentalidade, na escala de prioridades e nos equilíbrios organizacionais, na distribuição de papéis e funções, nos estilos de trabalho. Essas mudanças em geral encontram obstáculos de ordem cultural, prestígio ou papel institucional e organizacionais. Obstáculos de ordem cultural podem ocorrer quando

- (A) existem conflitos entre os objetivos do projeto e os do setor ou unidade funcional em que ele será executado.
- (B) os responsáveis pela biblioteca temem um excesso de exposição do gerente do projeto.
- (C) os recursos destinados ao projeto são escassos e não estão disponíveis no momento.
- (D) a administração superior não está disposta a investir recursos em favor de melhoras futuras, acreditando que já investe muito na biblioteca.
- (E) alguns membros da equipe temem perder o controle exclusivo de dados e informações.

34. Segundo Maria Christina Barbosa de Almeida, a integração dos diversos planos na instituição e a concatenação dos planos de longo, médio e curto prazo são

- (A) uma estratégia de relações públicas.
- (B) uma necessidade prática visando a justificar os recursos aplicados.
- (C) um determinante da administração superior.
- (D) um objetivo de impossível realização.
- (E) um imperativo para o sucesso do planejamento.

35. Em relação aos critérios para coleta de dados para elaboração do relatório, é correto afirmar que

- (A) o critério para definir o que deve ou não ser contado é a utilização ou o aproveitamento do que se pretende fazer com esses dados.
- (B) é natural que seja dada prioridade aos dados de saída, ou seja, aqueles ligados às atividades-meio da biblioteca.
- (C) os dados de entrada devem ser registrados com o maior número possível de minúcias, uma vez que é difícil mensurar quais serão necessários na elaboração do relatório.
- (D) a padronização dos conceitos e das formas de coleta representa um complicador para a atividade de elaboração do relatório e deve ser realizada apenas quando houver disponibilidade de pessoal e de recursos para tanto.
- (E) a variedade e qualidade dos formulários são irrelevantes para a coleta de dados.

36. Considere as afirmativas abaixo, relativas à gestão do conhecimento:

- I. Requer soluções que combinem pessoas e tecnologia.
- II. Requer gestores do conhecimento.
- III. O compartilhamento e uso do conhecimento são frequentemente comportamentos anti-naturais.
- IV. O acesso ao conhecimento é o fim do processo.

Está correto o que consta APENAS em

- (A) I, III e IV.
- (B) II, III e IV.
- (C) I, II e III.
- (D) I e II.
- (E) III e IV.

37. Kotler (1998) faz distinção entre identidade e imagem organizacional. Enquanto a primeira compreende as formas adotadas por uma empresa para identificar-se ou posicionar seu produto, a segunda é o que o público percebe. Nesse sentido, é preciso considerar que

- (A) a percepção dos usuários está aquém dos interesses organizacionais.
- (B) a imagem projetada pela organização é sempre falsa.
- (C) nem sempre existe coerência entre o que a organização quer projetar e o que o usuário percebe.
- (D) a identidade organizacional é mediada por instrumentos de *marketing* e mecanismos de promoção institucional.
- (E) a organização define sua identidade a partir de premissas equivocadas sobre o público e suas necessidades.



38. Com a exceção de páginas livremente acessíveis pela internet, os problemas enfrentados pelo responsável pelo desenvolvimento de coleções, no que diz respeito ao estabelecimento de um orçamento para recursos eletrônicos e para materiais impressos são muito semelhantes. Entretanto, uma diferença entre o material impresso e o digital é que
- (A) a avaliação do custo real dos recursos eletrônicos é mais facilmente realizada pelo bibliotecário.
- (B) não existem formatos padronizados para a aquisição de recursos eletrônicos.
- (C) o material digital é fornecido apenas sob demanda.
- (D) enquanto o preço dos recursos eletrônicos permanece relativamente constante, o dos materiais impressos tende a cair com o passar do tempo.
- (E) as flutuações de preço dos recursos eletrônicos são com frequência completamente imprevisíveis e muito acima dos índices inflacionários.
-
39. Segundo a legislação brasileira, a proteção aos direitos autorais independe de registro. Entretanto, é facultado ao autor registrar a sua obra em órgãos públicos especialmente definidos. O Escritório de Direitos Autorais – EDA é um dos órgãos que realiza esse registro. Ele é ligado
- (A) ao IBICT.
- (B) à Biblioteca Nacional.
- (C) à Universidade Federal do Rio de Janeiro.
- (D) à Fundação do Livro.
- (E) ao Sindicato Nacional de Editores e Livradores.
-
40. Quanto à conservação de documentos, é correto afirmar que não se deve expor o livro à luz solar, porque
- (A) as intervenções inadequadas podem acelerar danos ao papel.
- (B) a exposição prejudica a conservação do papel.
- (C) o papel absorve sujidades como gordura, sais e água.
- (D) pode acarretar o rompimento da lombada.
- (E) a exposição atrai insetos.
-
41. Considere os dois agrupamentos abaixo, que se referem aos tipos de perguntas de referência e seus conceitos:
- I. Direcionais
- II. Referência rápida
- III. Busca
- IV. Orientação de leitores
- a. Aquelas que remetem o usuário a um livro ou localização particular.
- b. Aquelas que envolvem mais tempo e, usualmente, mais fontes.
- c. Aquelas que fornecem auxílio na escolha de um livro.
- d. Aquelas que pedem apenas respostas fatuais.
- A correlação correta dos dois agrupamentos é:
- (A) Ia - IIId - IIIIb - IVc.
- (B) Ib - IIc - IIIa - IVd.
- (C) Ic - IIa - IIIb - IVd.
- (D) Id - IIb - IIIc - IVa.
- (E) Ia - IIb - IIIId - IVc.
-
42. Considere a figura abaixo:
-
- Ela representa o pensamento de Le Coadic, segundo o qual,
- (A) as necessidades de informação e o comportamento do usuário, bem como suas práticas, são elementos independentes que determinam os usos da informação. O contrário não é verdadeiro.
- (B) necessidades e usos são independentes e influenciam apenas marginalmente o comportamento do usuário e suas práticas.
- (C) o comportamento do usuário não é afetado diretamente por necessidades e uso.
- (D) as necessidades superam os usos na determinação do comportamento do usuário e suas práticas.
- (E) necessidades e usos são interdependentes, se influenciam reciprocamente de uma maneira complexa que determinará o comportamento do usuário e suas práticas.
-
43. Segundo Grogan (1995), a expressão “processo de referência” passou a ser empregada, nos últimos 30 anos, para denominar
- (A) a atividade, em sua totalidade, que envolve o consultante e durante a qual se executa o serviço de referência.
- (B) apenas aquelas atividades que se referem ao consultante e na qual este interage pessoal e diretamente com o bibliotecário de referência.
- (C) não apenas o contato direto do usuário com o bibliotecário de referência, mas também qualquer contato com o sistema bibliotecário.
- (D) a atividade de aconselhamento/orientação de consultantes, tanto pessoalmente como a distância, intermediadas por recursos eletrônicos ou digitais.
- (E) uma complexa série de atividades associativas, representando conexões ou eventos que interconectam o usuário com o bibliotecário de referência.
-
44. Pode ser considerado como aquilo que os sociólogos chamam uma “atividade profissional essencial”, ou seja, uma atividade compartilhada por uma grande parcela dos membros de determinada profissão e que serve para torná-los característicos como grupo perante o público leigo. No caso dos bibliotecários, essa atividade essencial é
- (A) o desenvolvimento de coleções.
- (B) a catalogação.
- (C) o serviço de referência.
- (D) a administração de bibliotecas.
- (E) a classificação.
-
45. Dentre as normas técnicas da ABNT para a área de documentação, as que têm por objetivo ou escopo estabelecer os requisitos para apresentação de sumário de documentos que exijam visão de conjunto e facilidade de localização das seções e outras partes, especificar os princípios gerais para a elaboração e a apresentação de relatório técnico e/ou científico e especificar as condições para o uso do Número Padrão Internacional para Publicação Seriada – ISSN – em publicações seriadas são, respectivamente, as NBR
- (A) 6027, 10525 e 12225.
- (B) 6024, 6027 e 10719.
- (C) 6024, 6034, 10719.
- (D) 6027, 10719 e 10525.
- (E) 6024, 6027 e 6034.



<p>46. Considere a citação:</p> <p>[...] o viés organicista da burocracia estatal e o antiliberalismo da cultura política de 1937, preservado de modo encapuçado na Carta de 1946.</p> <p>(VIANNA, 1986, p. 172 apud SEGATTO, 1995, p. 214 e 215).</p> <p>A expressão “apud” significa</p> <p>(A) confira. (B) de encontro a. (C) em sequência a. (D) na obra citada. (E) conforme.</p>	<p>49. O primeiro Código de Ética dos Bibliotecários Brasileiros foi elaborado</p> <p>(A) por Cecília Andreotti Atienza e aprovado pelo CFB em 1966, quando era presidente Laura Garcia Moreno Russo. (B) pela FEBAB e aprovado em 1963, durante o IV CBBB, realizado em Fortaleza. (C) pelo Conselho Federal de Biblioteconomia e levado para consulta da classe bibliotecária durante o III CBBB, em 1961. (D) por Cecília Andreotti Atienza e aprovado na Oitava Reunião Plenária do CFB, quando era presidente o prof. Murilo Bastos da Cunha. (E) por um grupo de trabalho coordenado por José Fernando Modesto da Silva, no início da atual gestão do CFB, presidida por Regina Céli de Sousa.</p>
<p>47. Quanto à localização, a NBR 6023 estipula que a referência pode aparecer</p> <p>(A) apenas no fim de texto ou de capítulo e em lista de referência. (B) no rodapé; no fim de texto ou de capítulo; em lista de referência; antecedendo resumos, resenhas e resenhas. (C) apenas em lista de referência ou antecedendo resumos, resenhas e resenhas. (D) apenas no rodapé; em lista de referências e antecedendo resumos, resenhas e resenhas. (E) apenas em lista de referências; no fim de texto ou de capítulo ou antecedendo resumos, resenhas e resenhas.</p>	<p>50. Em 2010, o Congresso Nacional aprovou uma lei de grande impacto sobre o mercado de trabalho dos bibliotecários. Trata-se da Lei nº</p> <p>(A) 10.753, que institui a política nacional do livro. (B) 9.674, que dispõe sobre o exercício da profissão de bibliotecário e dá outras providências. (C) 12.244, que dispõe sobre a universalização das bibliotecas nas instituições de ensino do país. (D) 7.504, que dá nova redação ao artigo III da Lei nº 4.084, de 30 de junho de 1962, que dispõe sobre a profissão de bibliotecário e dá outras providências. (E) 11.743, que cria a categoria profissional do Técnico em Biblioteconomia e dá outras providências.</p>
<p>48. Considere as referências abaixo:</p> <p>I. MANSILLA, H. C. F. La controversia entre universalismo y particularismo en la filosofía de la cultura. Revista Latinoamericana de Filosofía, Buenos Aires, v. 24, n.2, primavera 1998.</p> <p>II. LEAL, L.N. MP fiscaliza com autonomia total. Jornal do Brasil, Rio de Janeiro, p. 3, 25 abr. 1999.</p> <p>III. EMBRAPA. Unidade de apoio, Pesquisa e Desenvolvimento de Instrumentação Agropecuária (São Carlos). Paulo Estevão Cruvinel. Medidor digital multisensor de temperatura para solos. BR n. PI 8903105-9, 26 jun. 1989, 30 maio 1995.</p> <p>IV. BRASIL. Código civil. Organização dos textos, notas remissivas e índices por Juarez de Oliveira. 46. ed. São Paulo: Saraiva, 1995.</p> <p>Está correto o que consta em</p> <p>(A) I e III, apenas. (B) I, II e III, apenas. (C) II, III e IV, apenas. (D) I, II, III e IV. (E) III e IV, apenas.</p>	<p>51. Em relação à ciência da informação, considere:</p> <p>I. A área tem tido significativas dificuldades em lidar com as diferenças terminológicas e os vários sentidos atribuídos ao termo “informação” pelas inúmeras disciplinas que fazem uso desse conceito.</p> <p>II. Um dos marcos do campo é a clássica definição de Borko: “disciplina que surge de uma ‘fertilização cruzada’ de ideias que incluem a velha arte da biblioteconomia, a nova arte da computação, as artes dos novos meios de comunicação e outras ciências como psicologia e linguística, que têm a ver com a transferência do conhecimento organizado”.</p> <p>III. Nos primórdios da área, lidar com o grande volume de informações era o seu desafio, fortemente influenciado pelas ciências empíricas e pelos modelos matemáticos e da física.</p> <p>IV. Nos anos de 1970, a emergente documentação levou a uma mudança de paradigma na área: estudos e pesquisas passaram a focalizar-se nos usos e necessidades de informação.</p> <p>V. A disciplina opera, entre outros, com problemas relativos à produção, circulação e consumo da informação, numa abordagem imperiosamente social.</p> <p>Está correto o que se afirma APENAS em</p> <p>(A) I, III e V. (B) I, II e IV. (C) III, IV e V. (D) II, III e IV. (E) I, II e V.</p>



52. A figura abaixo representa uma base de dados.

√	X	X	X	X	X	X	X	X	X
X	√	√	X	X	X	X	X	X	X
X	X	X	√	X	X	X	X	√	X
X	√	X	X	X	X	X	X	X	X
X	√	X	X	X	√				

Cada “√” simboliza um documento relevante para uma determinada necessidade de informação e cada “X”, um documento não relevante. Numa busca, foram recuperados dois documentos relevantes e nenhum irrelevante. Esta pode ser considerada uma busca de

- (A) alta precisão e baixa revocação, pois a maioria dos documentos relevantes não foi recuperada.
- (B) baixa precisão e baixa revocação, pois o sistema recuperou um número muito pequeno de documentos.
- (C) alta precisão e alta revocação, pois todos os documentos recuperados eram relevantes.
- (D) baixa precisão e alta revocação, pois a busca não recuperou nenhum documento irrelevante.
- (E) alta precisão e alta revocação, pois a busca recuperou documentos relevantes e não recuperou documentos não relevantes.

53. Considere a hierarquia abaixo retirada de um sistema de classificação.

- 341.38 Direito Financeiro
- 341.383 Orçamento
- 341.385 Tribunais de Contas

Ao indexar o documento *O orçamento dos Estados e os tribunais de contas*, um bibliotecário gerou as seguintes entradas:

Tribunais de Contas : Orçamento : Direito financeiro
 Orçamento : Direito financeiro
 Direito financeiro

Trata-se de um índice

- (A) KWIC (*keyword in context*), em que se inverte a ordem hierárquica das facetes dada pela classificação.
- (B) pós-coordenado, em que são usados elos hierárquicos entre os termos para controlar falsas associações.
- (C) pré-coordenado, em que cada degrau da sequência hierárquica está subordinado ao precedente.
- (D) em cadeia, em que cada nível hierárquico é indexado do mais específico até o mais genérico.
- (E) relativo, em que se mostram as relações hierárquicas entre assuntos para indicar a notação numérica.

54. As relações básicas verificadas em um tesouro incluem:

- I. Relações hierárquicas: mostram os níveis de superordenação e subordinação entre conceitos, podendo ser genéricas, específicas ou partitivas.
- II. Relações associativas: são estabelecidas pela dependência entre conceitos, sem estabelecer uma superordenação, sendo divididas em relação sequencial e relação pragmática.
- III. Relações de equivalência: trata da relação entre designações de uma mesma língua de especialidade que representam o mesmo conceito.

É correto afirmar que as relações

- (A) pragmáticas indicam uma relação entre conceitos que pode ser estabelecida por conexões temáticas, por isso, são também chamadas de lógicas ou quase-sinônimos.
- (B) hierárquicas ou ontológicas são estabelecidas entre conceitos que têm características comuns entre si, como causa-efeito, produtor-produto e etapas de um processo.
- (C) associativas ou lógicas se estabelecem entre objetos em uma dada realidade empírica, seja por contiguidade no tempo, seja no espaço, formando classes de conceitos.
- (D) partitivas (todo/parte) mostram um relacionamento direto entre conceitos, não se enquadrando como hierárquicas e sim como lógicas, pois são do tipo gênero/espécie.
- (E) de equivalência operam no nível da sinonímia e da polissemia, estabelecendo remissivas para encaminhar o usuário aos termos preferidos pelo vocabulário.

55. A etapa de compilação de termos para a construção de um tesouro pode ser feita de acordo com dois métodos básicos:

- I. Método dedutivo: os termos são definidos a partir de classes gerais.
- II. Método indutivo: a partir de termos coletados na literatura chega-se a classes gerais.

O método

- (A) I, apenas, está correto; parte-se da análise das definições dos conceitos para identificar suas características.
- (B) I e o método II estão incorretos; o dedutivo define os termos do específico ao genérico e o indutivo, do genérico ao específico.
- (C) I e o método II estão corretos; na prática, é possível empregar os dois métodos em um ou em outro momento desse processo.
- (D) II, apenas, está correto; essa etapa é fundamentada em dois princípios: garantia literária e endosso do usuário.
- (E) I e o método II estão incorretos; esses métodos são aplicados durante a etapa de estabelecimento de relações entre os termos.



<p>56. Entre outros fatores, a coerência na indexação é influenciada</p> <p>(A) pelo tamanho e especificidade do vocabulário; quanto maior for a extensão e a especificidade do vocabulário, mais fácil será utilizá-lo de maneira coerente.</p> <p>(B) pelo tipo de vocabulário usado na indexação; na maioria das vezes, a linguagem natural melhora a coerência na representação do conteúdo dos documentos.</p> <p>(C) pela quantidade de termos atribuídos a um documento; há maior concordância com os termos considerados principais do que com aqueles tidos como de menor importância.</p> <p>(D) por aspectos dependentes do indexador; indexadores com formações diferentes tendem a ser mais objetivos e coerentes do que indexadores com experiências semelhantes.</p> <p>(E) pela extensão do documento indexado; quanto maior o documento, maior será a quantidade de termos específicos atribuídos e maior será a coerência na indexação.</p>	<p>59. Um dos problemas dos sistemas pré-coordenados decorre do fato de que, em um cabeçalho que represente um assunto composto, alguns termos não podem ser encontrados diretamente. Uma maneira de solucionar esse problema é</p> <p>(A) dispor os termos no cabeçalho segundo a ordem de importância que cada um tem no documento.</p> <p>(B) realizar a combinação de termos na etapa de saída, ou seja, durante a etapa de busca.</p> <p>(C) utilizar como cabeçalhos, preferencialmente, conceitos simples em vez de assuntos compostos.</p> <p>(D) introduzir indicadores de função aos termos, a fim de melhorar a recuperabilidade do documento.</p> <p>(E) elaborar pontos de acesso adicionais, criando entradas múltiplas no catálogo ou índice.</p>
<p>57. Sobre elaboração de resumos, considere:</p> <p>I. É importante que se empregue o vocabulário do autor do documento, pois a paráfrase pode conduzir o leitor a linhas de raciocínio que não eram aquelas pretendidas pelo autor.</p> <p>II. As palavras e expressões técnicas devem ser as correntes na ciência em causa.</p> <p>III. A fim de evitar confusão e não prejudicar o entendimento, não é necessário incluir as definições de novos termos ou denominações.</p> <p>IV. A frase introdutória deve oferecer uma indicação exata do assunto tratado, mesmo que essa informação esteja evidente no título do documento.</p> <p>V. Existem recomendações quanto à sua extensão, por exemplo, no caso de trabalhos acadêmicos e relatórios técnico-científicos, o resumo deve ter de 150 a 500 palavras.</p> <p>Está correto o que se afirma APENAS em</p> <p>(A) I, IV e V.</p> <p>(B) I, III e IV.</p> <p>(C) II, III e V.</p> <p>(D) I, II e V.</p> <p>(E) II, III e IV.</p>	<p>60. Um dos princípios essenciais da Classificação Decimal de Dewey afirma que</p> <p>(A) qualquer assunto específico aparece em uma única classe das tabelas.</p> <p>(B) um assunto, seja qual for, não aparece em apenas uma classe do sistema.</p> <p>(C) um assunto aparece em um só lugar do esquema, mas suas facetas aparecem em mais de um lugar.</p> <p>(D) os assuntos não aparecem em várias categorias da classificação, mas somente em uma.</p> <p>(E) os assuntos aparecem em uma única hierarquia, mas seus aspectos aparecem em várias.</p>
<p>58. O resumo deve ressaltar o objetivo, o método, os resultados e as conclusões do documento original. Deve ser precedido da referência do documento, mesmo quando inserido no próprio documento.</p> <p>A afirmativa está</p> <p>(A) incorreta; a inclusão do objetivo, método, resultados e conclusões do documento só se aplica ao resumo informativo.</p> <p>(B) incorreta; não se deve incluir a referência do documento quando o resumo está inserido no próprio documento.</p> <p>(C) correta; na elaboração do resumo, deve-se usar o verbo na voz ativa e na terceira pessoa do singular.</p> <p>(D) correta; as palavras-chave devem figurar logo abaixo do resumo, antecedidas da expressão "palavras-chave".</p> <p>(E) correta; o resumo é a apresentação concisa dos pontos relevantes de um documento, sendo recomendado o uso de parágrafo único.</p>	<p>61. Sobre a Classificação Decimal de Dewey, considere:</p> <p>I. As tabelas auxiliares oferecem ao bibliotecário a possibilidade de expandir os números existentes nas tabelas principais, podendo, além disso, ser empregadas sozinhas como um número de classificação.</p> <p>II. Números em um determinado nível são geralmente subordinados a uma classe cuja notação tem um dígito a menos, coordenados com uma classe cuja notação tem o mesmo número de dígitos significativos e superordenados a uma classe com números com um ou dois dígitos a mais.</p> <p>III. Além de ser utilizado para a classificação de documentos em bibliotecas, o sistema é usado para outros propósitos, por exemplo, como mecanismo de navegação para recursos na Web.</p> <p>IV. Devido ao princípio da força hierárquica, as notas de escopo aparecem em todos os níveis de uma hierarquia em que são aplicadas.</p> <p>V. Seguindo uma de suas diretrizes básicas, um documento deve ser classificado na classe da qual deriva e não na classe à qual se destina.</p> <p>Está correto o que se afirma APENAS em</p> <p>(A) III e V.</p> <p>(B) I e V.</p> <p>(C) II e IV.</p> <p>(D) II e III.</p> <p>(E) I e IV.</p>



62. Ao classificar um documento que trata de “ética em relação à contabilidade pública”, usando a Classificação Decimal Universal, um bibliotecário construiu corretamente a seguinte notação:
- (A) 17 / 657.61.
 - (B) 17 : 657.61.
 - (C) 17 + 657.61.
 - (D) 17 = 657.61.
 - (E) 17 (657.61).

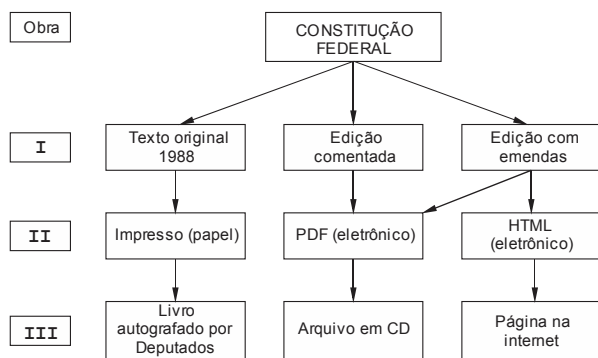
63. Na Classificação Decimal Universal, os auxiliares comuns indicam características recorrentes gerais. São exemplos as subdivisões

- I. de forma: indicadas pelo sinal (0...), não são usadas para indicar o assunto, mas a forma documental de apresentação desse assunto.
- II. de lugar: indicadas pelo sinal (1/9), são usadas para indicar o âmbito geográfico, localização ou outro aspecto espacial de um assunto e também como base da divisão das classes de geografia e história.
- III. com hífen: indicadas pelo sinal -1/-9, são usadas para indicar elementos, componentes, propriedades e outros detalhes do assunto representado pelo número principal ao qual se aplicam.

Ocorre que

- (A) III está incorreto; as subdivisões com hífen pertencem à Tabela II, que agrupa os auxiliares especiais, e não os comuns.
- (B) I está incorreto; as subdivisões de forma podem ser usadas independentemente do número principal, tomando a posição de assunto.
- (C) II está incorreto; as subdivisões de lugar não são usadas para dividir as classes de geografia e história, que contam com divisões próprias.
- (D) I, II e III estão corretos; as subdivisões comuns permitem a construção de números compostos, ou seja, por meio da síntese.
- (E) I, II e III estão incorretos; as subdivisões de forma são indicadas por (1/9), as de lugar por (0...) e as com hífen levam parênteses, assim (-1/-9).

Instruções: Para responder às questões de números 64 e 65, considere a figura abaixo.



64. De acordo com os Requisitos Funcionais para Registros Bibliográficos, os itens I, II e III correspondem, respectivamente, a
- (A) expressão, manifestação e item.
 - (B) manifestação, evento e objeto.
 - (C) conteúdo, versão e suporte.
 - (D) expressão, tipo e formato.
 - (E) conceito, evento e forma física.

65. Segundo os Requisitos Funcionais para Registros Bibliográficos, obra é
- (A) uma entidade concreta, uma criação ou ocorrência intelectual ou artística.
 - (B) um único exemplar de uma criação intelectual ou artística.
 - (C) uma entidade abstrata, uma criação intelectual ou artística.
 - (D) a materialização física de uma criação intelectual ou artística.
 - (E) um atributo dos responsáveis pela criação intelectual ou artística.

66. De acordo com o AACR2, recursos contínuos consistem em recursos bibliográficos publicados ao longo do tempo sem prazo predeterminado para a sua conclusão, sejam recursos editados sucessivamente ou integrados.

A afirmativa está

- (A) incorreta; os recursos contínuos não incluem os recursos integrados.
- (B) correta; as folhas soltas de atualização são editadas sucessivamente.
- (C) correta; são exemplos de recursos integrados os itens em várias partes.
- (D) incorreta; os recursos integrados são alterados por meio de atualizações.
- (E) correta; os recursos integrados compreendem os sites correntes.

67. Ao descrever a área da descrição física de um DVD usando o AACR2, o catalogador deve seguir as regras abaixo:

- I. Opcionalmente, use terminologia convencional para registrar formatos específicos do suporte físico.
- II. Registre *son.* se o recurso estiver codificado para ter ou produzir som. Registre *color* se o arquivo estiver codificado para ser exibido em duas ou mais cores. Por exemplo: 1 DVD, son., color.
- III. Registre características físicas como densidade da gravação e setorização em nota, se puderem ser dadas sucintamente.
- IV. Para discos e disquetes, registre as dimensões do suporte físico em polegadas, com aproximação de ¼ ao centímetro seguinte. Por exemplo: 1 DVD; 4¼ pol.
- V. Opcionalmente, registre os detalhes do material adicional, anotando o número das unidades físicas em algarismos arábicos e o nome do material adicional no final da descrição física. Por exemplo: 1 DVD; 4¼ pol. + 1 folh.

Ocorre que as regras constantes em

- (A) II e IV estão incorretas; usa-se *som* e *cor* para indicar essas informações e as dimensões devem ser registradas em centímetros.
- (B) I e IV estão incorretas; a regra sobre terminologia não é opcional e as dimensões do suporte físico são antecedidas por dois pontos.
- (C) III e V estão incorretas; essas características são sempre registradas após a extensão do item e o registro do material adicional é obrigatório.
- (D) II e III estão incorretas; usa-se dois pontos antes dos detalhes físicos e as características vão em nota se não puderem ser breves.
- (E) I e V estão incorretas; a regra sobre terminologia convencional é obrigatória e o material adicional é antecedido por travessão.



68. A evolução das gerações da Web se deu de maneira muito rápida: a primeira geração teve início no começo da década de 1990, a segunda surgiu em 2004 e já se fala na terceira geração. São elas, respectivamente, Web tradicional, Web 2.0 e Web semântica.

É correto afirmar que a

- (A) Web semântica usa a computação em nuvem; seus aplicativos, baseados em folksonomia, são usados em indexação.
- (B) Web 2.0 utiliza arquiteturas de metadados; seus aplicativos são usados para a recuperação de informações.
- (C) Web tradicional é projetada para ser compreendida pelas máquinas; seus aplicativos resultaram em bases de dados.
- (D) Web semântica usa a Web como plataforma; seus aplicativos permitem aos usuários criar, editar ou adicionar conteúdos.
- (E) Web 2.0 é caracterizada pela interação; seus aplicativos têm sido utilizados pelo serviço de referência.

69. O Manifesto da IFLA sobre a Internet

- (A) destina-se às bibliotecas e aos bibliotecários que fornecem acesso público à Internet, o que restringe suas diretrizes às bibliotecas públicas.
- (B) estabelece que é uma das responsabilidades primordiais das bibliotecas e dos bibliotecários a liberdade de acesso à informação, independentemente de meios e fronteiras.
- (C) tem no Artigo 18 da Declaração dos Direitos Humanos a base fundamental das suas diretrizes, sendo colocada acima dos valores de diferentes culturas.
- (D) recomenda seguir os princípios de livre acesso para a provisão de documentos, em detrimento dos direitos de propriedade intelectual existentes.
- (E) afirma que as bibliotecas devem divulgar e fortalecer o e-governo na comunidade, porém, sem fornecer materiais de grupos lobistas ou partidos políticos.

70. Considere o quadro abaixo relativo à preservação de documentos digitais.

Preservação física	I. Refrescamento do meio
	II.
Preservação lógica	III.
	IV. Emulação
Preservação intelectual	V. Integridade e autenticidade da informação

Os termos que preenchem corretamente os itens II e III são, respectivamente,

- (A) Substituição de *software* e Renovação de *hardware*.
- (B) Duplicação dos objetos digitais e Conservação do conteúdo.
- (C) Migração de suporte e Conversão de formatos.
- (D) Manutenção da capacidade de leitura e Proteção de segurança.
- (E) Utilização de metadados e Reprodução de plataformas.